



ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO SOLENE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e trinta e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, em nome senhor deputado Gerson Claro, presidente da ALEMS, do proponente desta Sessão Solene, deputado Neno Razuk, e do deputado João Henrique, que presidirá esta cerimônia, e em conjunto com o Consulado Honorário do Líbano e a Federação Nacional das Entidades Líbano Brasileiras, deu-se a abertura da Sessão Solene de Concessão do Troféu Independência do Líbano.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Autoridades, parlamentares, comunidade libanesa de Mato Grosso do Sul, homenageados e seus familiares e amigos, representantes de entidades de classe, senhoras e senhores, boa noite! Sejam bem-vindos! Boa noite, todos que nos acompanham pelas plataformas digitais da ALEMS! Estamos ao vivo pela TV ALEMS, canal 7.2 da TV aberta, e pela Rádio ALEMS, conectada à Rádio Senado, na frequência 105.5. Informamos que temos wi-fi disponível; para acessar, localize em seu dispositivo a rede ALEMS e navegue com total segurança! Informamos que estarão disponíveis no site da ALEMS a matéria jornalística, os registros por fotografos oficiais e as notas taquigráficas, dentro do prazo regimental. Em nome do senhor deputado Gerson Claro, presidente deste Parlamento; do proponente desta Sessão Solene, deputado Neno Razuk; e do deputado João Henrique, que presidirá esta cerimônia; e em conjunto com o Consulado Honorário do Líbano e a Federação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras, recebemos todos, nesta Casa de Leis, para a Cerimônia de Concessão do Troféu Independência do Líbano. Para compor a Mesa desta Sessão Solene, vamos receber o senhor deputado João Henrique, representando o proponente, deputado Neno Razuk. Convidamos o cônsul honorário do Líbano em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e presidente da Associação Cultural Monte Líbano, senhor Eid Toufic Anbar. Convidamos o advogado Munir Sayeg, presidente da Federação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras em Mato Grosso do Sul. Convidamos o professor mestre Pedro Chaves dos Santos Filho, ex-senador da República por Mato Grosso do Sul. Convidamos o senhor Claudio Sussumo Oikawa, tesoureiro da Associação Cultural das Nações Amigas de Mato Grosso do Sul, neste ato, representando o presidente, doutor Albino Romero. Senhoras e senhores, em obediência ao princípio da cortesia e de acordo com o Decreto nº 70.274/1972, que dispõe sobre as Normas do Cerimonial Público, nós teremos, agora, a execução do Hino do Líbano e, na sequência, a do Hino do Brasil. [Execução dos hinos]... Senhoras e senhores, registramos a presença do engenheiro Jary Castro, vice-presidente da Santa Casa de Campo Grande. Para abertura oficial desta Sessão Solene e as boas-vindas, anunciamos o senhor deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - PL (representando o deputado Neno Razuk)

— Boa noite! Invocando a proteção de Deus, em nome da liberdade e da democracia, cumprimentando a todos, declaro aberta esta Sessão Solene, de proposição do deputado Neno Razuk, de Concessão do Troféu Independência do Líbano, Lei nº 3.438/2007, alusiva ao Dia da Comunidade Libanesa em Mato Grosso do Sul, destinado a agraciar personalidades e entidades que, em razão de seu trabalho, tenham se destacado, no contexto sociopolítico, econômico e cultural de Mato Grosso do Sul. Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa, Casa de Leis e da Cidadania. Aproveito a oportunidade para agradecer ao deputado Neno Razuk e à sua equipe por me possibilitarem, neste momento, como integrante da colônia árabe que sou, conduzir os trabalhos desta Sessão. Quero reconhecer a importância da força do cedro libanês, que veio para o nosso país e pôde emprestar à nossa população a multiplicação, a competência e a qualidade do povo libanês. Hoje, aqui no país, há mais libaneses e descendentes do que no Líbano propriamente dito. Não é, Munir? No Líbano há cinco milhões e seiscentos mil habitantes — num lugar menor do que Sergipe — e aqui no Brasil há mais de dez milhões de descendentes libaneses. Quero reconhecer a importância da sabedoria do povo libanês, que levou inclusive ao mais alto cargo da República o seu representante, o presidente Michel Temer. E como não falar e agradecer aos libaneses pelos ensinamentos referentes à culinária? Que delícia poder me servir desses ensinamentos de vocês! Muito obrigado pela oportunidade. Solicito ao Cerimonial que prossiga com as formalidades desta Sessão Solene.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Prosseguindo, então, com

as formalidades e com a programação que, carinhosamente, foi preparada para esta ocasião, teremos, neste momento, a apresentação cultural do Studio Nidal Abdul, com o projeto *Dança da Vida*, que trabalha arte, cultura e inclusão por meio da dança árabe. Convidamos as dançarinas Ana Serpa e Suzana Vieira. [Apresentação cultural]... Parabéns, Ana Serpa e Suzana, pela brilhante apresentação!

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - PL (representando o deputado Neno Razuk)

— Agora teremos mais uma apresentação. [Apresentação cultural]... Muito bom. Eu concedo a palavra aos componentes da Mesa para uma breve saudação. Com a palavra, o senhor Cláudio Sussumu, neste ato, representando o presidente da Associação das Nações Amigas, senhor doutor Albino Romeiro.

SENHOR CLÁUDIO SUSSUMO OIKAWA (tesoureiro da Associação Cultural

das Nações Amigas de MS) — Senhoras e senhores, boa noite! Quero cumprimentar as autoridades: o deputado João Henrique, representando o deputado Neno Razuk; o cônsul honorário do Líbano, senhor Eid Toufic Anbar; o senhor Munir Sayeg, presidente da Federação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras em Mato Grosso do Sul; e o senhor Pedro Chaves, ex-senador da República. Estou representando o senhor Albino Romero, presidente da Associação Cultural das Nações Amigas de Mato Grosso do Sul, composta

por imigrantes e descendentes de povos que vieram de diferentes partes do mundo — Líbano, Japão, Paraguai, Itália, Portugal, Bolívia e Espanha — e que ajudaram a moldar o povo sul-mato-grossense. Quero parabenizar a comunidade libanesa. Sinto-me honrado por participar desta Sessão Solene de entrega do Prêmio Independência do Líbano, em comemoração ao Dia da Comunidade Libanesa no Estado de Mato Grosso do Sul. A homenagem busca reconhecer a contribuição inestimável da comunidade libanesa para a formação da identidade cultural e socioeconômica de nosso estado. É uma homenagem à memória dos imigrantes libaneses que chegaram no início do século passado, vieram em busca de melhores condições de vida, aqui se instalaram, criaram raízes e, ao longo de muitos anos, conquistaram seu espaço com muito trabalho. Atualmente, as novas gerações têm feito muito e dado continuidade à cultura e à presença libanesa, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Estão integradas à sociedade em praticamente todos os setores: na cultura, na culinária, no comércio; e tornaram-se médicos, advogados, grandes empresários e homens públicos — seja no Executivo, no Judiciário ou no Legislativo. Parabéns a todos pelo Dia da Comunidade Libanesa em Mato Grosso do Sul!

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - PL (representando o deputado Neno Razuk)

— Agora, para falar em nome do Consulado do Líbano e da Federação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras em Mato Grosso do Sul, convidamos o doutor Munir Sayeg.

SENHOR MUNIR SAYEG (presidente da Federação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras em MS) — Boa noite! Senhor deputado João Henrique Catan, nós temos a grande honra de tê-lo aqui ao nosso lado, presidindo esta solenidade de entrega do Prêmio Independência do Líbano. Autoridades consulares, civis, militares, senhoras e senhores: em nome da Federação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras em Mato Grosso do Sul e em nome do Consulado do Líbano em Campo Grande — hoje representado pelo nosso cônsul, senhor Eid Toufic Anbar, que encontra-se aqui à Mesa representando o nosso querido Líbano — expressamos profunda gratidão ao deputado Neno Razuk, proponente da Comenda Independência do Líbano. Esta comenda, senhores, ecoa respeito, reconhecimento e carinho pelo povo libanês e por seus descendentes, por sua contribuição extraordinária à história, à cultura e ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul, do Brasil e do mundo. Hoje, deputado Catan, esta Casa de Leis não apenas reconhece o passado de um povo, mas fortalece seu presente, inspira seu futuro e afirma que o Líbano — em sua luta, sua beleza e sua força — é parte viva do tecido social do nosso Estado de Mato Grosso do Sul. Ao celebrarmos o Líbano, celebramos também aqueles que, longe da terra natal, continuam a escrever a história do seu povo com coragem, sabedoria e esperança. Senhoras e senhores, esta solenidade nos faz olhar para o Líbano, não o Líbano das manchetes, não o Líbano das notícias trágicas, não o Líbano reduzido às ruínas e às feridas, mas o Líbano vivo, pulsante, renascendo mil vezes. Se cada libanês carrega em si o coração de uma fênix — e ele carrega —, traz também a perseverança, o amor e a fraternidade. O Líbano, senhores, não é apenas um país, o Líbano é um espírito — o espírito

que transformou um pedaço de terra entre montanhas e mar em um berço de cultura, de comércio, de diásporas que levaram sua força aos quatro cantos do planeta. Portanto, quando olhamos para o mundo hoje, veremos o toque libanês em hospitais, em universidades — a exemplo do professor Pedro Chaves, que edificou uma das maiores universidades do Centro-Oeste, onde tive o orgulho de trabalhar por trinta e cinco anos, a Uniderp —, bem como em centros de inovação e em empresas. Veremos também uma lição de coragem e determinação, uma prova de que, mesmo diante das tempestades mais duras, um povo pode contribuir para o progresso, para a cultura e para a humanidade. Senhores, esses homenageados que aqui estão, que recebem esta comenda, são prova viva de que a força do passado é a raiz do nosso futuro. Nossos antepassados ensinaram a todos nós que prosperar não é apenas enriquecer: é compartilhar, é crescer juntos, é nunca esquecer de onde se veio, mesmo quando se plantam raízes em outro chão. O suor que derramaram virou alicerce, o amor que espalharam virou história; porque o sangue libanês corre nas veias desta capital e deste estado, pulsando em cada gesto de generosidade, em cada comércio erguido, em cada família que prospera com dignidade. Aos nossos antepassados, a nossa eterna gratidão e o mais profundo respeito. Não podemos esquecer, senhores, que estamos aqui hoje, Catan, graças às mãos calejadas de seus avós e bisavós, que, sem ver o amanhã, ainda assim seguiram plantando esperança no chão do tempo. Hoje, muitos descendentes já partiram, mas suas vozes ainda ecoam nos nomes de ruas, avenidas, escolas, hospitais. Eles nos ensinaram que ser libanês é mais do que ter uma origem: é carregar uma chama — a chama da coragem e da gratidão. Finalizando, senhores: nesta Casa, quando as luzes se apagarem e o silêncio voltar a ocupar este salão, algo permanecerá aceso dentro de cada um de nós — a certeza de que fazemos parte de uma história maior do que qualquer obstáculo, maior do que qualquer distância, maior até do que o próprio tempo. Que a chama que atravessou desertos, mares e gerações, que trouxe minha família naqueles navios por vários dias e trouxe também esta geração que hoje está aqui, continue a arder, não como uma lembrança, mas como um chamado: um chamado para honrar nossas raízes, um chamado para proteger aquilo que é essencial, um chamado para seguir adiante, mesmo quando o mundo tenta nos derrubar. Por fim, tudo se resume a isso: um povo que nunca desiste, um legado que nunca se apaga, uma identidade que nunca se rende. Hoje, neste encontro entre Mato Grosso do Sul e o Líbano, não celebramos apenas uma comenda, senhores — selamos uma promessa. Uma promessa de continuidade, de união e de coragem. E, quando um dia alguém revisitar este momento — seja na memória, nos livros ou no coração —, que possa sentir exatamente o que sentimos: o peso da história, a força da esperança e a certeza absoluta de estar testemunhando algo inesquecível. Porque esta noite, meus amigos, esta noite nasce eterna. Muito obrigado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - PL (representando o deputado Neno Razuk)
— Parabéns, Munir e componentes desta Mesa pela fala, representando aqui as federações amigas, a comunidade. Não poderia deixar de fazer uma breve consideração, Munir, que me veio à cabeça ao ouvir suas palavras sempre tão bem colocadas na defesa da nossa comunidade libanesa, do povo árabe. Mas não pude, neste momento, deixar de me lembrar

de que, certa vez, também assisti a um discurso brilhante seu ali naquela tribuna, mas eu estava sentado do lado de lá. E foi a primeira vez que eu ouvi a pronúncia, em árabe, do Líbano, quando você bradou: *"Libe Nem! Libe Nem!"*. E aquelas palavras ficaram registradas no meu coração, principalmente porque era uma homenagem que a assisti acompanhado da senhora Afife Domingos, que é libanesa, avó da minha esposa. E, através da minha esposa e de toda a família Domingos, eu me sinto abraçado por essa comunidade. E, sabendo dos meus sonhos, ela olhou para mim e disse — peço licença para imitar o sotaque dela — : *"Olha, João... se Deus quiser, e você continuar fazendo isso, você vai estar lá, naquela cadeira, homenageando o nosso povo."* E, hoje, com muito carinho, sinto o peso da responsabilidade de homenagear e reconhecer a capacidade do povo libanês, do povo árabe: esse povo que atravessou desertos, atravessou mares, veio nos navios para um país desconhecido, com todas as dificuldades possíveis — e que, na pessoa dos nossos antepassados, dos nossos avós, pais e netos, que carregam o sangue árabe nas veias —, traz em si uma força forjada para vencer as adversidades. Parabéns, povo libanês! Parabéns, comunidade árabe! Muito obrigado. Pois bem, dando sequência, solicito ao Cerimonial que proceda à leitura dos currículos dos homenageados. E, na sequência, faremos a entrega das homenagens por indicação do deputado Neno Razuk, do Consulado Honorário do Líbano em Campo Grande e da Federação Nacional das Entidades do Líbano Brasileiras em Mato Grosso do Sul.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Convidamos o deputado João Henrique, acompanhado do doutor Eid Toufic Anbar e do advogado Munir Sayeg, para procederem à entrega do Prêmio Independência do Líbano, criado por lei no Estado de Mato Grosso do Sul. Passemos à leitura dos currículos dos homenageados. Solicitamos aos indicados que se posicionem aqui à frente, à medida que forem anunciados. Vamos obedecer ao critério da ordem alfabética. Convidamos a homenageada Adriana Tannus, filha de pai libanês. Ela é graduada em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduada em Arquitetura Hospitalar pela Imbec e em Gestão Empresarial pela FGV; é conselheira federal, suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, gestão de 2023 a 2026... Convidamos o homenageado Ali Khaled Omais — de ascendência libanesa por pai, mãe e avô —, nascido aqui em Campo Grande. É graduado em Odontologia, pós-graduado em Periodontia. Atuou, por sete anos, como dentista no Hospital Militar de Campo Grande; por treze anos, no Sesc/MS; e há vinte e nove anos atua em consultório odontológico particular... Convidamos o senhor Danilson Charro, filho de libanês. Ele é fundador da Mix Nutri, indústria referência nacional no setor de suplementos e nutrição funcional. Em 2009, iniciou um pequeno empório familiar, que se transformou em uma das maiores indústrias brasileiras de nutrição, com atuação em todo o território nacional e presença na América Latina... Convidamos o doutor Jean Samir Nammoura, filho de libanês, advogado há quatorze anos, formado pela Universidade Católica Dom Bosco, pós-graduado em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários, especialista em Planejamento Sucessório e Patrimonial pela Associação Paulista de Estudos Tributários e com especialização em Compliance pela Fundação Getúlio Vargas... Convidamos o senhor

Karlen Karin Obeid, filho de libanês, advogado, professor de Direito, empresário, cofundador da empresa de Comércio Internacional Obeid & Meyer, presidente da Comissão de Direito Médico da OAB, membro da Comissão Especial de Direito Médico do Conselho Federal da OAB, presidente do Diretório Estadual de Mato Grosso do Sul da Associação Latino-Americana de Direito Médico, conselheiro jurídico-científico da Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética e curador jurídico da Academia de Medicina do Estado de Mato Grosso do Sul... Convidamos a senhora Neca Chaves Bumlai. O professor Pedro Chaves acompanhará a entrega desta homenagem à sua filha. Ela é descendente de libaneses, é diretora da Faculdade Insted, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora de Mato Grosso do Sul, mestre em Ciências da Informação pela UnB, especialista em Gestão Empresarial pela FGV e economista formada pela UFMS. Atua há mais de vinte e sete anos na área da educação, tendo sido diretora do Campus de Ciências Agrárias da Uniderp e diretora administrativa do Colégio Mace por oito anos, e é integrante da BTW Campo Grande... Convidamos a senhora Nidal Abdulahad Nunes Rios. Ela é professora, bailarina, coreógrafa e produtora de eventos. Nascida em berço libanês, na adolescência — incentivada pela avó materna, cantora árabe — iniciou seus estudos em dança árabe. Há vinte e seis anos, fundou o Studio Nidal Abdul. Há três anos, fundou o Instituto Dança da Vida, voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade e mulheres com deficiência, com foco em projetos de políticas públicas sociais e culturais... Convidamos a senhora Elizabeth Rocha Salomão. De descendência libanesa paterna, ela carrega na vida e no coração as tradições herdadas de seu pai, José Antônio. Participou de quatro gestões municipais como secretária de Cultura e como chefe de gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Comunicação. Foi a primeira mulher a presidir a Associação Comercial e Empresarial de Dourados (gestão 2016–2019), período no qual também atuou como conselheira do Sebrae/MS. É jornalista responsável pelo site Zênite Notícias. Atualmente, dirige a Rádio de Dourados e a Rádio de Itaporã... Convidamos o senhor José Harfouche, descendente de berço libanês, formado em Filosofia, Ciências, Letras e Direito pela Faculdade Civil de Educação da Grande Dourados. É pós-graduado em Metodologia do Ensino Superior. Foi professor de Contabilidade do Colégio-Instituto Dom Pedro II. Na subseção da OAB de Fátima do Sul, foi o primeiro presidente e delegado da Caixa de Assistência. De 2001 a 2023, foi membro do Conselho da OAB de Dourados... Agora, carinhosamente, vamos receber a homenageada Latife Hajj Gebara. Ela é natural do Líbano. Em dezembro de 1954, com cinco anos de idade, chegou ao Brasil com sua família. Residiram no interior de São Paulo e, depois, fixaram residência em Dourados, Mato Grosso do Sul. Em 1974, junto com seu esposo, Hassan Gebara, abriu a loja de roupas finas para festas Mona Modas, contribuindo, por 52 anos, com o comércio e o desenvolvimento de Dourados. Com seu exemplo de sucesso e empreendedorismo, deixou um legado para filhos e netos... Convidamos o doutor Luiz Antônio Maksoud Bussuan, descendente de berço libanês. Ele é formado em Medicina; foi secretário de Saúde de Dourados, de 1992 a 1996; foi professor substituto e responsável pela cadeira de Cirurgia Vascular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Dourados. É membro efetivo da

Federação Latino-Americana de Cirurgia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular... Convidamos o senhor Majid Mohamed Ghadie, libanês, migrou para o Brasil em 1962, com sua família, quando tinha seis anos de idade. Formou-se em Medicina, na Argentina, em 1976, e se especializou em Cirurgia Geral no Hospital São Bernardo, em São Paulo. Possui mestrado em Cirurgia e Experimentação, com ênfase em Transplante de Órgãos e Tecidos. Ele também é servidor concursado desde 2008, no município de Dourados. É professor concursado da Faculdade de Ciências da Saúde e coordenador da disciplina de Cirurgia Geral, incluindo Cirurgia Torácica e Cirurgia Plástica... Convidamos o homenageado Ricardo Haddad Lane, descendente de berço libanês. Ele é engenheiro civil, pós-graduado em Regulação dos Transportes, com especialização em Engenharia dos Transportes, Auditoria, Avaliação e Perícia em Engenharia; possui MBA em Gestão Pública e, atualmente, é especialista em Regulação da Agência Nacional de Transportes Terrestres... Convidamos, agora, o senhor Zuhair Michel Ibrahim, descendente de libaneses, natural aqui de Campo Grande. Ele é farmacêutico-bioquímico e empresário no ramo de alimentação. Filho de imigrantes libaneses — Michel Aoun Ibrahim e Medellin Youssef Ibrahim —, ele é sócio-proprietário da Confeitaria Árabe e sempre se dedicou à promoção da cultura da culinária libanesa, juntamente com os pais, fundadores da empresa, e com seus irmãos: Jean, Pierre, Eva, Cristina e Bibiane... Agora, vamos proceder à entrega das justas homenagens por indicação da deputada Mara Caseiro. O deputado João Henrique acompanhará a entrega. Nesta Sessão Solene, a deputada está representada pela sua assessora parlamentar Tavani Ferrarezi. Convidamos, portanto, o homenageado Luiz Fernando Buainain, representado por seu irmão Mario Márcio Buainain. Luiz Fernando é descendente de libaneses. Ele tem graduação em Engenharia, graduação em Administração de Empresas, MBA em Gestão Empresarial e Planejamento. Exerceu diversos cargos: presidente da Associação Comercial Industrial de Campo Grande, presidente nacional da Farma. Foi secretário da Sedesc; secretário da Controladoria-Geral aqui da Capital; e conselheiro do Sebrae. É empresário do setor de alimentos e saúde... E, agora, passemos à entrega das homenagens por indicação do deputado Roberto Hashioka, nesta Sessão Solene apresentado pelo seu chefe de gabinete, professor Lusival Pereira dos Santos. O homenageado é Paulo Augusto Rezek. Paulo Rezek é descendente de libanês, formado em Farmácia e em Administração e pós-graduação em Gestão Pública. É servidor público na Secretaria de Estado da Casa Civil, diretor institucional no CDL e presidente da Associação de Empresários e Comerciantes do Centro da capital. A família Rezek chegou a Mato Grosso do Sul em 1928, com a esperança de um dia voltar para sua terra natal. Com o passar dos anos, eles se apaixonaram por esta terra, o Brasil... Agora, passemos à entrega das homenagens ao indicado do deputado Professor Reinaldo, representado aqui pelo assessor parlamentar Edson Marques. O homenageado é Abdala João Gazal. Ele é filho de pais libaneses da cidade de Zahle, é casado com Irene Hildebrand Nantes Gazal, pai da Camila e da Flávia e avô de quatro netos. Foi empresário do setor agropecuário com empresas em Campo Grande e Dourados... Agora, deputado, vamos convidar os homenageados para se colocarem de pé para receberem os aplausos de seus

familiares e amigos aqui presentes! Esses guerreiros libaneses vieram ajudar no desenvolvimento de Mato Grosso do Sul com o seu trabalho e com a sua cultura. Vocês engrandecem a sociedade sul-mato-grossense. Queremos lembrar que esta Sessão Solene estará disponível no YouTube, no Facebook e nas redes sociais da Alems. Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - PL (representando o deputado Neno Razuk)

— Esta presidência concede a palavra ao senhor Karlen Karim Obeid, que vai assumir a tribuna para falar em nome dos homenageados.

SENHOR KARLEN KARIM OBEID (orador em nome dos homenageados) —

Deputado João Henrique Catan, meu grande amigo, eu o saúdo. E, em seu nome, cumprimento as autoridades que aqui se fazem presentes. Senhor cônsul honorário do Líbano, Eid Toufic Ambar, eu o saúdo também. E, em seu nome, cumprimento todos os libaneses e descendentes que se encontram aqui nesta Casa de Leis. Professor Pedro Chaves, meu eterno professor, em seu nome, cumprimento os grandes empresários libaneses aqui presentes que se destacaram em sua área de atuação. Senhoras e senhores, recebemos esta homenagem com profunda emoção. Eu falo hoje não apenas como um descendente orgulhoso do Líbano, mas como alguém que testemunha diariamente a força desse povo que atravessou mares, desertos, invernos e fronteiras para recomeçar sua história — esse povo que escolheu Mato Grosso do Sul como lar. A diáspora libanesa é um fenômeno singular no mundo. Fora das montanhas do Líbano, vive um povo duas vezes mais numeroso do que o que ficou na terra ancestral e, mesmo espalhado pelo mundo, em cada país que acolheu nossos antepassados, o Líbano sempre se fez presente. Ser libanês não é apenas carregar uma origem, é, como disse meu grande amigo, carregar uma chama — uma chama que viaja no coração e se reacende em cada esquina onde a comunidade se estabelece. O Brasil — e especialmente Mato Grosso do Sul — foi um terreno adequado para essa chama prosperar. Aqui, nossos pais e avós foram recebidos com uma generosidade que somente um país feito de miscigenação pode oferecer. E nosso povo retribuiu à altura: trabalho duro, construção de um comércio forte, formação de famílias numerosas, dedicação à cultura, à fé, à educação e ao serviço público. Nosso estado cresceu ao passo firme de imigrantes libaneses que chegaram aqui ainda no início do século XX. Vieram como mascates, abriram portas onde não havia portas, criaram oportunidades onde só havia chão batido. Fundaram lojas, mercados, oficinas, clínicas e participaram da vida política e comunitária. Construíram pontes humanas e econômicas que ajudaram a moldar cidades como Campo Grande, Dourados, Ponta Porã, Corumbá, Bela Vista e tantas outras. Mato Grosso do Sul é, hoje, mais libanês do que se imagina. O Líbano está nos temperos que perfumam nossas feiras, nas mesas onde se serve esfiha, quibe, tabule — com o mesmo carinho da comida de casa, nas festas das nações, onde a cultura libanesa nunca passa despercebida, nos restaurantes típicos que se tornaram tradição; está nos sobrenomes que sustentam o comércio, a indústria, a medicina, o direito, a engenharia, a construção civil; está na palavra empenhada no aperto de mão que vale o contrato, na

sinceridade despretensiosa, que é marca do nosso povo. Ou seja, está no comércio, onde a habilidade para empreender abriu os caminhos pioneiros; na medicina, onde tantos profissionais descendentes de libaneses se destacam pela técnica e pela compaixão; no meio jurídico, onde a defesa da justiça ecoa como valor ancestral; na construção civil, reconhecida pela excelência e pela honestidade. A contribuição libanesa não é acessória — é estrutural. Nossa comunidade honrou este estado com esforço, integridade e paixão — e o estado nos honrou com acolhimento e oportunidade. É uma troca que atravessa gerações. Por isso, caros amigos homenageados, receber o Prêmio Independência do Líbano nesta Casa de Leis tem um significado profundo: é reconhecer nossa história, nossa presença e nosso futuro; é celebrar os que chegaram antes de nós, agradecer aos que construíram e lutar pelos que ainda virão. Que esta homenagem também sirva como um lembrete: o Líbano vive onde houver um libanês. E, hoje, o Líbano vive em Mato Grosso do Sul. Em nome dos homenageados, agradeço a esta Casa, às autoridades aqui presentes e às famílias, que mantêm viva essa esperança. Que sigamos honrando o que temos de mais precioso: a coragem para recomeçar e a gratidão por pertencer. Muito Obrigado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - PL (representando o deputado Neno Razuk)

— Esta presidência agradece a todos pela presença. Agradece também a todos que nos acompanharam pelas redes digitais. Solicito ao Cerimonial que posicione os homenageados para a foto oficial. Pois bem, nada mais havendo a tratar, eu declaro encerrada a presente Sessão Solene (20h33min).